



portalbenews.com.br

**OPINIÃO** João Amaral e Julia Bertazzoli analisam o hidrogênio como chave da transição energética no setor de transportes ▶ **p9**



**VITRINE** Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p10**

Rodrigo Felix Leal/Seil



## CONCESSÕES DE RODOVIAS

# Governo mira tarifas menores e contratos mais seguros

Ministério dos Transportes apresentou sua nova política a investidores em evento realizado em São Paulo ▶ **p4**

Divulgação/Prefeitura de Guarujá



## Edital para obras no Aeroporto de Guarujá será lançado no próximo dia 30 ▶ **p6**

**PAC 3** Governo deve lançar novo programa de desenvolvimento no início de julho ▶ **p3**

**ESPAÇO ABTRA** Série 'Pílulas de AFC' desta semana dá detalhes sobre o Pucomex e seus módulos ▶ **p6**

**NORDESTE EXPORT** Transição energética será um dos temas debatidos em fórum regional na Paraíba ▶ **p8**

## EDITORIAL

# Segurança jurídica e tarifas justas

O Ministério dos Transportes anunciou ontem, dia 15, propostas para sua nova política de concessões rodoviárias. Entre as ações previstas, estão tornar os contratos mais seguros e modernos e buscar tarifas justas de pedágio. Essa iniciativa, apresentada durante o evento Brasil Road Invest 2023, sediado na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, representa um passo significativo para melhorar a infraestrutura rodoviária do país e promover o desenvolvimento econômico.

O evento teve como público-alvo grupos de investidores, representantes do mercado financeiro, empresários e operadores de infraestrutura no Brasil. Essa abordagem direcionada reflete o compromisso do Governo Federal em estabelecer parcerias sólidas e eficientes com o setor privado, a fim de impulsionar o progresso do sistema rodoviário nacional.

A nova política de concessões rodoviárias definiu quatro parâmetros fundamentais para a elaboração dos contratos. O primeiro é a redução das tarifas ao usuário, visando tornar o pedágio mais acessível para os cidadãos. Além disso, busca-se manter o aumento do nível de execução e investimentos em infraestrutura, garantindo que as obras sejam realizadas de forma adequada e dentro dos prazos estipulados.

Outro aspecto crucial é a melhoria do nível de segurança viária. Reduzir acidentes e garantir estradas mais seguras são metas prioritárias para o Ministério dos Transportes. Por fim, a otimização dos parâmetros de desempenho e qualidade de serviço ao usuário é essencial para oferecer uma experiência satisfatória aos motoristas e passageiros que utilizam as rodovias do país.

Uma das inovações destacadas na nova modelagem de concessões é a substituição da outorga pelo aporte de recursos nos contratos. Essa mudança permite uma gestão mais eficiente das concessões ao longo dos 30 anos de contrato, viabilizando intervenções e melhorias específicas em determinados trechos das rodovias.

Além disso, o plano também prevê a implantação de tecnologias avançadas, como o sistema free-flow, uso de drones, telemedicina, instalação do 5G, câmeras com OCR e pesagem automática em movimento. Essas medidas visam melhorar a qualidade dos serviços prestados e oferecer uma experiência mais segura e eficiente aos usuários.

Outra iniciativa relevante é a inclusão de pontos de recarga para veículos elétricos em cada posto de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) e Ponto de Parada e Descanso (PPD). Essa medida está alinhada com as tendências globais de transição para a mobilidade elétrica e contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa no setor de transportes.

O Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, demonstra comprometimento em promover uma infraestrutura rodoviária mais segura, eficiente e acessível para a população. A busca por segurança jurídica nos contratos e a tentativa de reduzir as tarifas de pedágio são passos importantes para atingir esses objetivos.

É fundamental que o diálogo entre o setor público e privado continue a avançar, garantindo que as concessões rodoviárias sejam bem estruturadas, transparentes e benéficas para todos os envolvidos. A parceria entre o governo, investidores e operadores de infraestrutura é essencial para impulsionar o desenvolvimento econômico e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos brasileiros.

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jaclyra Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

3 Governo de SP prevê investimentos de R\$ 32,2 bilhões em obras em rodovias

### HUB

3 Antaq vai revisar normas que regulamentam cabotagem brasileira

### NACIONAL

4 Governo deve lançar novo PAC no início de julho

Nova política de concessões do Governo prevê menores tarifas e contratos modernizados

### REGIÃO SUDESTE

5 Autoridades reivindicam melhorias de acesso ao Porto de Santos em reunião na ACS

Navio-veleiro francês fica à deriva no litoral de SP

6 Prefeitura de Guarujá marca lançamento de edital do aeroporto para final deste mês

APS pedirá recursos por obra de nova perimetral

### ESPAÇO ABTRA

6 “Pucomex: navegar é preciso!”

### REGIÃO SUL

7 Porto de Itapoá inaugura novo espaço para aumentar segurança portuária

### REGIÃO NORDESTE

8 Transição energética será um dos temas debatidos no Nordeste Export

### OPINIÃO

9 “Hidrogênio: chave da transição energética no setor de transportes”, por João Amaral e Julia Bertazzoli

### VITRINE

10 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

(11) 91615.1200

**Cabotagem 1**

Dois normas que regulamentam a cabotagem brasileira serão revisadas, anunciou o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, ontem, dia 15, durante a reunião ordinária da diretoria da entidade. Os textos em questão são resoluções normativas (RN) da própria Antaq - a RN 01/2015, que estabelece as regras para afretamento de Empresas Brasileiras de Navegação (EBNs), e a RN 05/2016, que regula a autorização de pessoas jurídicas a operar nas navegações de apoio marítimo, apoio portuário, cabotagem ou longo curso. A revisão será feita pelos próprios técnicos da agência.

**Cabotagem 2**

Segundo Nery, a lei de incentivo à cabotagem no País, a 14.301/2022 (que criou o programa BR do Mar), ainda não foi regulamentada pelo Ministério de Portos e Aeroportos. Mas isso não impede a Antaq de revisar suas próprias normas internas tendo como base esse texto legal. "A efetiva implementação das políticas públicas estabelecidas por esta legislação, em que pese possam ainda depender de uma regulamentação em nível infralegal, observa-se que existem alguns dispositivos que, para ter alguma efetividade, já podem ser objeto de uma regulação pela Antaq", afirmou.

**Impactos Climáticos**

Na sessão de diretoria da Antaq de ontem, Eduardo Nery também anunciou que realizará uma reunião extraordinária na próxima quarta-feira. Em pauta, a aprovação do guia para portos interessados em realizar as próprias análises de impacto climático e para o desenvolvimento de estratégias para mitigá-los. O caso tem como relatora a diretora Flávia Takafashi. O documento foi elaborado a partir da parceria do órgão regulador brasileiro com a agência de cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável do governo da Alemanha, a GIZ.

**Novo endereço**

A Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) está de casa nova em Brasília. A entidade, agora, ocupa a sala 710, no sétimo andar da Torre B do prédio da Confederação Nacional do Transportes (CNT). O espaço conta com um lounge e uma sala de reuniões, servindo para abrigar os executivos da entidade em suas atividades diárias e como ponto de apoio, na Capital Federal, para os dirigentes de suas 47 empresas filiadas.

# Governo deve lançar novo PAC no início de julho

Presidente Lula se reuniu com ministros para tratar do novo programa de desenvolvimento

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula cobrou ação dos ministros para realizar as promessas do Governo e reforçou que novas ideias devem ser discutidas antes com a Casa Civil

MARÍLIA SENA

marilia@portalbenews.com.br



O ministro não pode apresentar proposta sem discutir com a Casa Civil, sem transformá-la em política de governo. É assim que tem que ser, é assim que funciona um governo sério"

Luiz Inácio Lula da Silva  
presidente da República

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou ontem (15) que deverá ser lançada no início de julho a nova proposta do Governo Federal para o desenvolvimento, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) 3.

Lula reuniu o seu time de ministros no Palácio do Planalto, em Brasília, logo pela manhã. O encontro teve como tema inicial a divulgação do novo programa, que foi lançado duas vezes anteriormente, em 2007 e em 2010.

"Vamos lançar um grande programa de obras, um grande programa para o desenvolvimento nacional, com obras de infraestrutura em todas as áreas", disse Lula.

O ponto de partida do PAC 3 é uma lista com mais de 490 obras e projetos apresentados pelos 27 governadores em janeiro deste ano. Na ocasião, cada governador entregou a Lula os empreendimentos necessários para os seus respectivos estados.

O novo programa prevê um conselho de três ministros. São eles: o ministro da Casa Civil, Rui Costa; o ministro da Fazenda, Fernando Haddad; e a ministra da Gestão e da Inovação, Esther Dweck.

O plano terá sete eixos de atuação: transportes, transição e segurança energética, infraestrutura urbana, infraestrutura social, inclusão digital e conectividade, água para todos e defesa.

Lula também cobrou ação dos ministros para realizar as promessas e reforçou que novas ideias devem ser discutidas antes com a Casa Civil.

"Nesse governo não haverá política de ministro. Esse é um governo. As políticas todas serão de governo. Por isso, o ministro não pode apresentar proposta sem discutir com a Casa Civil, sem transformá-la em política de governo. É assim que tem que ser, é assim que funciona um governo sério. Não é a política de cada ministro, é a

política do governo do qual fazemos parte", enfatizou Lula.

Na última reunião ministerial, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, recebeu críticas indiretas de Lula após anunciar o programa "Voa Brasil", com preços de passagens aéreas a R\$ 200. A expectativa é que a proposta saia do papel também no próximo mês.

"Sabem que daqui para a frente, a gente vai ser proibido de ter novas ideias. Vamos ter que cumprir aquilo que a gente já teve capacidade de propor até agora. Espero que possamos sair daqui com a certeza que o Governo já tem no papel e na cabeça tudo o que vai fazer até 31 de dezembro de 2026", reforçou Lula.

Apenas a fala inicial do

presidente foi transmitida. Estava prevista a fala de cada ministro por dez minutos. A reunião durou cerca de nove horas.

**Desconto para veículos**

Após o encontro, o ministro Rui Costa se reuniu com a imprensa. Na coletiva, o chefe da Casa Civil disse que não há planos de prorrogar créditos a montadoras. Ele se referiu ao crédito tributário às montadoras que estão aderindo ao programa que busca baratear carros que custam até R\$ 120 mil.

"Lula fez uma brincadeira quando foi feito um relato pelo (vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo) Alckmin do sucesso absoluto. Ele fez uma brincadeira, não está no planejamento do Governo. O sucesso neste programa mostra que se dermos condições de crédito, vai haver consumo nesse país. A indústria vai produzir e o comércio varejista vai vender. Com um pequeno estímulo como este, o resultado já é muito expressivo no comércio", explicou Rui Costa.

O ministro Fernando Haddad já afirmou que não há espaço para estender o crédito por mais tempo. A ideia é que o estímulo dure por quatro meses, mas existe a expectativa de que os recursos de R\$ 1,5 bilhão possam acabar em um mês por conta da alta procura.

## NACIONAL

# Nova política de concessões do Governo prevê menores tarifas e contratos modernizados

Ministério dos Transportes apresentou plano durante o Brasil Road Invest 2023, em São Paulo

Marcio Ferreira/Ministério dos Transportes



O objetivo do evento foi apresentar novas diretrizes e procedimentos de políticas públicas aos novos projetos de parceria privada no âmbito das rodovias

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br

Tornar novos contratos mais seguros e modernos e fazer com que o sistema rodoviário tenha tarifas justas de pedágio. Estes foram alguns dos pontos apresentados pelo Ministério dos Transportes sobre a nova política de concessões rodoviárias do Governo Federal. A apresentação do Brasil Road Invest 2023 ocorreu na B3, sede da Bolsa de Valores de São Paulo.

O evento teve como objetivo apresentar para grupos de investidores, representantes do mercado financeiro, empresários e operadores de infraestrutura no Brasil as novas diretrizes e procedimentos de políticas públicas aos novos projetos de parceria privada no âmbito das rodovias.

Representaram o Ministério o secretário-executivo Geor-

ge Santoro e a secretária nacional de Transportes Terrestres, Viviane Esse. Durante a apresentação ficaram definidos quatro parâmetros para elaboração da nova política, sendo eles: redução nos patamares das tarifas ao usuário; manutenção do incremento do nível de execução e investimentos em infraestrutura; melhoria do nível de segurança viária; e otimização dos parâmetros de desempenho e qualidade de serviço ao usuário.

“As atribuições do Ministério dos Transportes requerem a promoção de uma política pública que atenda ao interesse público comum, e proponha um modelo de parceria com a iniciativa privada com viabilidade técnica, jurídica e econômico-financeira, objetivando a segurança viária, a melhoria da capacidade da infraestrutura, bem como o fomento da economia do país”, comentou Santoro.

Entre os motivos para a otimização do modelo de concessões rodoviárias apontadas pelo Ministério dos Transportes estão a baixa performance dos

contratos de concessão e a insatisfação dos usuários com a baixa execução de obras em contrapartida ao valor tarifário calculado/praticado.

“É extremamente importante que se tenha uma boa infraestrutura nas estradas. É importante que se tenha rodovias seguras, é preciso reduzir os acidentes, reduzir o custo logístico e fazer a integração nacional. É um mix de investimentos públicos e investimentos privados, e para isso é preciso contratos mais modernos. Nós tínhamos muitos contratos de uma modelagem mais antiga”, analisou Viviane.

A nova modelagem de concessões terá diferenças respectivas a futuros leilões. Anteriormente, era usada a combinação de menor tarifa com pagamento de outorga, valor que ia para o caixa da União e pode ter qualquer destinação.

Além disso, houve aprimoramento no prazo de prorrogação, com mais 30 anos para reequilíbrio contratual e previsão de prorrogação para incentivo à

boa performance do contrato. Quanto à previsão de novos investimentos, o documento traz a possibilidade de aportes públicos para inclusão de obras estratégicas.

“Vamos trabalhar com a tarifa adequada a determinada região, para que se tenha desenvolvimento. Uma das inovações, que já teremos nos lotes 1 e 2 (de rodovias) do Paraná, é a mudança do modelo de concessão, que vai para a menor tarifa sem pagamento da outorga, e sim de um aporte. Para assim manter a segurança da concessão durante os 30 anos de contrato, podendo ocorrer a viabilização de novas intervenções e melhorias para determinados trechos”, explicou a secretária.

Outras novidades anunciadas do novo plano envolve a implantação obrigatória do sistema free-flow até o quinto ano de concessão, que segundo o Ministério impacta diretamente e de forma positiva no valor a ser pago em pedágio pelos usuários; implantação de

tecnologias como uso de drones, telemedicina, instalação do 5G, câmeras com OCR e pesagem automática em movimento. Estão previstos, ainda, pontos de recarga para veículos elétricos em cada posto de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) e Ponto de Parada e Descanso (PPD).

## Leilões

No ano, o Ministério dos Transportes prevê a publicação de cinco editais que vão somar R\$ 66 bilhões, entre novos investimentos e despesas operacionais. Estão previstos os projetos dos lotes 1 e 2 do Paraná; BR-040/495 (Rio-BH); BR-381/MG e a Rota dos Cristais (BR-040/GO/MG).

No momento, o Ministério está estruturando um total de 29 projetos de concessões de rodovias, sendo que 24 desses estão previstos para o período de 2024 e 2026. Todos esses projetos estão sendo reajustados para a nova política de concessões.

# Autoridades reivindicam melhorias de acesso ao Porto de Santos em reunião na ACS

Única via de chegada pela margem direita, na Alemoa, e necessidade de nova ligação Planalto-Planície foram discutidas

Divulgação/Vitor Lima Senna

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

As consultas para uma nova ligação entre o Planalto com a Baixada Santista (SP) e a urgência para melhorias no único acesso à margem direita do Porto de Santos foram debatidos durante a reunião 'Vias de Acesso ao Complexo Portuário de Santos' realizada ontem (15) na Associação Comercial de Santos (ACS). O evento reuniu autoridades municipais, estaduais, federais e representantes de empresas do segmento portuário.

As pautas e demandas foram apresentadas pelas autoridades, em um modo de debate, no qual ficou claro a necessidade de melhoria de acessos para chegada e saída das cargas do complexo portuário santista.

Representando a Autoridade Portuária de Santos (APS), o superintendente de Engenharia da companhia, Oswaldo Razões, afirmou que o modal viário pelo bairro da Alemoa, que se encontra em obras, terá seu fluxo de trânsito normalizado em dois meses.

"Passamos o ano passado com uma deficiência de manutenção das vias públicas do Porto de Santos, o que já foi superado. A manutenção das vias



Durante o evento, autoridades manifestaram preocupação em torno da construção de uma nova via rodoviária ligando o Planalto à Baixada Santista

não está no nosso nível de excelência que iremos alcançar, mas ela está melhor e isso facilita o fluxo. Na obra que acontece na entrada do porto, ainda única, na região da Alemoa, tivemos problemas com licenciamentos e autorizações. Nos próximos 60 dias teremos a liberação do fluxo. A obra não será totalmente concluída nesse período, mas teremos essa liberação das faixas deixando o trânsito na entrada do terminal causando o menor problema possível", analisou.

O representante da APS concluiu dizendo que o acesso

da Alemoa já é considerado insuficiente.

"Precisamos, sim, de um segundo acesso ao Porto de Santos. Só esse da Alemoa já está insuficiente. E felizmente essas futuras obras estão endereçadas dentro da Fips (Ferrovias Internas do Porto de Santos), que deve desafogar um pouco do trânsito".

Joel Contente, diretor da Brasil Terminal Portuário (BTP), comentou que os gargalos logísticos encontrados no único acesso pela margem direita já são recorrentes e notados por exportadores e importadores.

"Nossos clientes, sabendo da situação, nos perguntam, querendo saber como ajudar, como solucionar. Essa questão de acessos vai impactar a carga para poder ir para outro lugar. Temos que acelerar soluções. Porto sem infraestrutura simplesmente não dá", disse.

## Adequações e nova ligação

A construção de uma nova via rodoviária conectando Planalto e Planície também foi tema da reunião. Autoridades externaram suas preocupações.

"É importante destacar

que se as coisas funcionam bem no Porto de Santos e na cadeia logística é por conta das autoridades que aqui estão participando. Mas isso não é o suficiente. A terceira ligação do Planalto com a Baixada Santista é de uma necessidade iminente. Quando falamos de dois desafios grandes que o porto tem: canal aquaviário, mas muito mais que isso é a própria parte rodoviária. Pelo menos boa parte da carga e descarga é escoada pelas rodovias. A gente precisa pensar numa nova ligação. Para que a gente possa trazer mais cargas para o porto, o primeiro passo é ter infraestrutura logística", comentou o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi.

Já Ricardo Molitzas, diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) definiu os temas de adequação da infraestrutura de acessos como prioridade.

"De prioridade nós temos o acesso ao Porto de Santos (pela margem direita) e temos a questão da terceira via. No meu entender, isso deveria estar resolvido porque a solução efetiva vai acontecer em até dez anos para frente, que é o tempo da construção de uma via desse porte. É um assunto urgente e que precisa da decisão e da solução para que possa melhorar a situação", comentou.

# Navio-veleiro francês fica à deriva no litoral de SP

Embarcação com dois tripulantes saiu do Chile com destino à Europa

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

Um navio-veleiro francês ficou à deriva no mar após ter ficado sem combustível (pane seca) a cerca de 30 quilômetros da costa da cidade de Guarujá, no litoral de São Paulo. A embarcação, que estava com dois tripulantes, foi resgatada pela equipe da Marinha do Brasil na madrugada de quarta-feira (14). Ninguém ficou ferido.

De acordo com informações da Marinha, o navio-veleiro Patchwork havia saído do Chile, na América do Sul, com destino à Europa. Entretanto, foi surpreendido pelo mau tempo, decorrente de ventos fortes, com rajadas de 30 nós (cerca de 55,5 km/h) e ondas de até 3 metros.

Durante a passagem da embarcação pela Baixada Santista, o comandante do veleiro optou por acionar o Serviço de Busca e Salvamento Marítimo.

A Marinha, então, encaminhou o navio-patrolha Maracanã, o mais recente navio cons-

truído no Brasil, até um ponto de encontro para fazer contato visual com a embarcação à deriva.

De acordo com a Marinha, ao chegar de encontro ao navio-veleiro, foi realizada uma operação de transferência de combustível. Após isso, a embarcação seguiu até o Porto de São Sebastião, onde foi atracada.

O navio-veleiro Patchwork foi surpreendido pelo mau tempo, decorrente de ventos fortes, com rajadas de 30 nós (cerca de 55,5 km/h) e ondas de até 3 metros

Divulgação/Marinha do Brasil



## REGIÃO SUDESTE

# Prefeitura de Guarujá marca lançamento de edital do aeroporto para final deste mês

Obras de infraestrutura estão avaliadas em 21,3 milhões, a serem custeadas com verbas do Governo Federal

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br



Divulgação/Prefeitura de Guarujá

Com as obras de infraestrutura e do terminal de passageiros, serão permitidos pousos e decolagens de aeronaves para até 72 passageiros no Aeroporto de Guarujá

feita em março deste ano, as obras da primeira fase foram inicialmente estimadas em R\$29.145.523,30, mas a unificação de projetos promoveu alterações. O projeto, então, foi encaminhado ao SAC, até ele ser liberado esta semana.

A data de lançamento do novo edital foi celebrada pelo prefeito Válder Suman (PSDB).

“O Aeroporto é um grande vetor de desenvolvimento não só para Guarujá, mas para toda a região. É um antigo anseio, que, com a persistência da Prefeitura e o valoroso apoio do Governo Federal, nunca esteve tão próximo de sair, de fato, do

papel”, comentou.

Em um segundo momento, a Administração Municipal lançará um edital separado para as obras do terminal de passageiros, cujo processo, neste momento, encontra-se em revisão de planilha orçamentária pela Infraero, empresa contratada pela Prefeitura para o assessoramento técnico. Após isso, será submetido à análise da Secretaria Nacional de Aviação Civil.

Com as obras de infraestrutura e do terminal de passageiros, conclui-se a implantação da primeira fase do Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá, a qual permitirá pousos e decolagens de aeronaves para até 72 passageiros (jatinhos e turboélices).

A Prefeitura de Guarujá anunciou ontem (15) que o edital para as obras de infraestrutura do Aeroporto Civil Metropolitano, localizado na Base Aérea de Santos, será lançado no próximo dia 30 de junho. O município recebeu autorização emitida pelo Ministério de Portos e Aeroportos, por meio da Secretaria Nacional de Aviação (SAC).

As obras de infraestrutura consistem no reforço estrutural dos pavimentos da pista de pouso e decolagem e pista de taxiamento, além de regularização das faixas de pista e áreas de segurança, drenagem, cerca operacional, barreiras de proteção

de fauna, via de serviço e sinalização horizontal, entre outras.

Com a aprovação do Governo Federal, a Prefeitura providenciará os trâmites administrativos necessários para viabilizar a assinatura no dia 30 de junho.

O edital em questão foi reestruturado e as obras estão avaliadas em R\$ 21.331.986,82, a

serem custeadas com verbas federais, sendo que R\$8.140.004,09 dependem de um termo de aditamento a ser providenciado pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

Inicialmente, o edital das obras de infraestrutura estava programado para ser lançado no final do mês de março. Na última planilha orçamentária,

## ESPAÇO



### PUCOMEX: NAVEGAR É PRECISO!

Na pílula da semana passada, chegamos à recomendação do Artigo 10 do Acordo de Facilitação do Comércio (AFC), que, no Brasil, gerou o “Portal Único do Comércio Exterior” - também chamado de Pucomex. Você lembra, por acaso, que a gente destacou que o portal é muito mais que uma ferramenta de Tecnologia de Informação (TI)? Só que ele também é 100% TI. O Pucomex possui vários módulos funcionais integrados, que processam os controles necessários às importações, exportações e ao trânsito aduaneiro das cargas do comércio exterior. Isso significa que os sistemas específicos de cada um dos órgãos anuentes serão integrados ao portal, por onde ocorrerão todas as solicitações e serão disponibilizados todos os resultados, com base nos novos processos mapeados e automatizados. Os módulos do Pucomex vêm sendo desenvolvidos pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) com base na metodologia Agil, em que as funcionalidades que vão ficando prontas vão sendo liberadas, de modo que os usuários não precisam esperar todo o sistema ficar pronto para poder acessá-lo. Além disso, os módulos vão sendo atualizados e a integração entre eles permite que determinados dados coletados sejam compartilhados. Com foco na integração, desburocratização e agilização, o Pucomex é o centro da estratégia de facilitação do comércio exterior brasileiro e deve estar pronto até o final de 2026, segundo cronograma da Receita Federal e da Secretaria de Comércio Exterior (Secex)/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgado recentemente.

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro

## APS pedirá recursos por obra de nova perimetral

Pleito para a margem esquerda do Porto de Santos será encaminhado ao ministro de Portos, Márcio França

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos vai reivindicar junto ao Ministério de Portos recursos para realização da obra da nova perimetral da margem esquerda do Porto de Santos, em Guarujá. Em vídeo publicado nas redes sociais da companhia, o diretor-presidente Anderson Pomini revelou que o projeto pretende dobrar a quantidade de caminhões que passam pelo local.

“Nós temos um problema sério de logística que precisa ser resolvido pela Autoridade Portuária. Precisamos resolver o grande fluxo de caminhões da chamada Rua do Adubo. São cerca de 2 mil caminhões que passam por dia por aqui. Com a implantação dessa obra, teremos a capacidade de ampliação de 5 mil caminhões por dia”, afirmou Pomini.

Segundo o diretor-presidente da APS, além das questões logísticas que envolvem a presença de mais caminhões na região, a obra ainda tem outros aspectos.

“Vários outros aspectos

positivos pedem por essa obra. Por exemplo, a questão ambiental, a questão de logística e a conexão com a implementação do nosso túnel Santos-Guarujá, que fará uma ligação direta com essa importante obra”.

### PAC

Pomini finalizou dizendo que a obra da perimetral de Guarujá consta no PAC (Plano de Aceleração de Crescimento) da Autoridade Portuária.

“Levaremos nosso pleito ao ministro de Portos e Aeroportos Márcio França. Essa obra já consta no nosso PAC e é prioridade para todos nós”, finalizou.

Questionada pelo BE News, a Autoridade Portuária não informou sobre datas que envolvem o edital de licitação para revitalização do trecho da nova perimetral de Guarujá.

No vídeo, Pomini estava acompanhado de Ricardo de Souza, secretário de Meio Ambiente do Guarujá, Adalberto Ferreira, secretário de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá, e Sidnei Aranha, superintendente de Meio Ambiente da APS.

REGIÃO SUL

# Porto de Itapoá inaugura novo espaço para aumentar segurança portuária

Chamada de Sala de Segurança, novo espaço teve investimentos de R\$ 3,75 milhões

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O Porto de Itapoá, em Santa Catarina, inaugurou a sua Sala de Segurança, novo espaço que visa aumentar a eficiência em segurança portuária e também de tecnologia. A sala foi inaugurada junto com o exercício simulado que foi realizado pela companhia em conjunto com a Marinha do Brasil.

Para o desenvolvimento do espaço anexo ao CCom – Centro de Controle e Comunicação –, o Porto Itapoá contou com a orientação de um especialista em metodologia de gestão de crise da Polícia Federal. O novo espaço contou com in-



A Sala de Segurança do Porto de Itapoá dispõe agora de um videowall para monitoramento das imagens, em substituição aos antigos monitores

vestimentos na ordem de R\$3,75 milhões, segundo a Autoridade Portuária.

A Sala de Segurança dispõe agora de um videowall para monitoramento das imagens,

em substituição aos antigos monitores. Além disso, foram instaladas câmeras novas em todas as áreas do terminal.

O novo sistema passa a contar com inteligência artificial e câmeras térmicas para melhor visualização à noite e em dias de cerração.

“Essa tecnologia de IA (inteligência artificial) embarcada proporciona maior qualidade e acuracidade no monitoramento, minimizando o risco de falhas humanas e de cooptação de pessoas pelo crime organizado”, analisou José Aurélio Kalfeld, gerente de Segurança do terminal.

De acordo com o que foi anunciado pela Autoridade Portuária, para o segundo semestre, ainda como parte destes

O NOVO SISTEMA PASSA A CONTAR COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CÂMERAS TÉRMICAS PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO À NOITE E EM DIAS DE CERRAÇÃO

investimentos, serão instalados radares e câmeras voltadas para a área molhada, ou seja, nas águas da baía no entorno do píer, o que permitirá um monitoramento ainda mais efetivo da área do Porto de Itapoá e das embarcações atracadas.

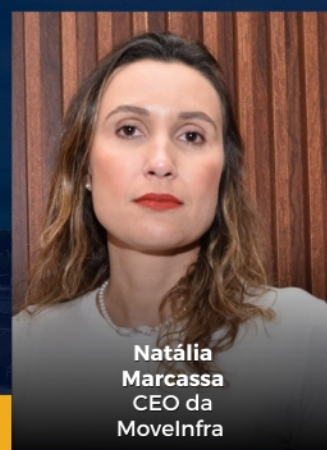
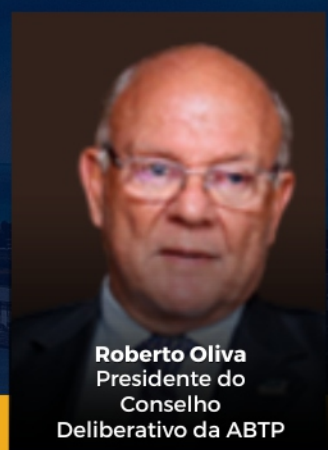
## NORDESTE EXPORT 2023

19 de junho - 14h30

### PAINEL Planejamento integrado e a multimodalidade aplicadas para o aumento da eficiência logística

Apresentação:

Debatedores:



E muito + autoridades e lideranças empresariais

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

NORDESTE EXPORT  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



## REGIÃO NORDESTE



# Transição energética será um dos temas debatidos no Nordeste Export

Evento será realizado em João Pessoa, na Paraíba, nos próximos dias 19 e 20



Divulgação/Complexo do Pecém

▲ O Ceará já chegou a 30 memorandos de entendimento assinado com empresas que querem investir no Hub de Hidrogênio Verde no Complexo Portuário do Pecém

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

Porém, a capacidade de geração de energia renovável é maior, mas para ser explorado, precisa de mais infraestrutura para resolver, por exemplo, restrições na capacidade de escoamento da produção.

Em relação ao Hidrogênio Verde (H2V), no mês passado, o Ceará chegou ao 30º memorando de entendimento assinado com empresas que querem investir no Hub de Hidrogênio Verde no Estado, projetado para ser instalado na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, no Complexo Portuário do Pecém (CIPP SA). Os investimentos previstos já chegam a R\$ 8 bilhões.

O fórum também vai discutir as perspectivas do transporte ferroviário para o desenvolvimento da região Nordeste; planejamento integrado e a multimodalidade para o aumento da eficiência logística; e a importância da boa gestão dos portos públicos para a economia regional.

São esperadas autoridades como Roberto Gusmão, secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos; Eduardo Nery, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Fabrizio Pierdomenico, secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério de Portos e Aeroportos, entre outros nomes convidados.

A transição energética, o uso de energias renováveis e os caminhos para um futuro sustentável serão alguns dos temas discutidos no Fórum Nordeste Export, que neste ano ocorre em João Pessoa, na Paraíba, nos dias 19 e 20 deste mês.

O encontro, promovido pelo Grupo Brasil Export, irá reunir autoridades dos setores portuário, logístico e de infraestrutura para debater questões que envolvem os segmentos e que impactam, principalmente, a região Nordeste do país.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Nordeste responde hoje por 83% de toda a energia solar e eólica produzida no país, com capacidade instalada de 28,9 gigawatts (GW).

E ainda em fase de construção, projetos espalhados pelos nove estados que formam a região já garantem mais 10 GW de capacidade e a liderança eólica e solar para a próxima década, aponta a Aneel.

## PROGRAMAÇÃO

## 19 | JUNHO | SEGUNDA-FEIRA

08h00 – Partida dos hotéis para a Marina do Jacaré

09h00 – Visita em navegação ao Porto de Cabedelo

12h30 – Almoço

15h00 – Abertura do InfraJur – Encontro Nacional de Direito da Logística, de Infraestrutura e de Transportes

15h15 – Painel de Abertura: Atuação do Tribunal de Contas da União no controle das atividades das agências reguladoras

Apresentação: Dr. Pedro Neiva, Sócio da Neiva e Marques Advogados Associados

Palestrantes:

- Ministro Vital do Rêgo Filho, Vice-Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU)
- Benjamin Zymler, Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU)

16h15 – Painel 1: Questões atuais de Direito Portuário: Adicional de Risco e Aplicação do Tema 1046 do STF

Presidente de Mesa: Dr. Ataíde Mendes, Sócio da Mendes & Brack Sociedade de Advogados

Debatadores:

- Dr. Alexandre Luiz Ramos, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)
- Dra. Morgana de Almeida Richa, Ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST)
- Dr. Celso Peel, Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho – TRT/SP e Presidente do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export (CEBE)

17h15 – Painel 2: Formas de contratação no trabalho portuário: exclusividade x prioridade

Presidente de Mesa: Dra. Paula Katarina de Freitas, Assessora Jurídica do SINDOPE e dos OGMOS Suape e Recife

Debatadores:

- Dr. Breno Medeiros, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)
- Dr. Douglas Alencar Rodrigues, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)
- Dra. Flávia Oliveira Veiga Bauler, Coordenadora Nacional do Trabalho Portuário e Aquaviário (CONATPA) do Ministério Público do Trabalho

18h15 – Encerramento

18h30 – Solenidade de Abertura com autoridades convidadas

- Fabrício Guimarães Julião, CEO do Brasil Export
- João Azevêdo, Governador do Estado da Paraíba
- Benjamin Zymler, Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU)
- Breno Medeiros, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)
- Eduardo Nery, Diretor-Geral da ANTAQ

– Roberto Gusmão, Secretário-Executivo do Ministério de Portos e Aeroportos

– Felipe Queiroz, Diretor da ANTT

– Deputado Federal Paulo Alexandre Barbosa, Presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos

– Adriana Melo Alves, Secretária Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

– Fabrizio Pierdomenico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

– José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export

– Ricardo Barbosa, Presidente do Porto de Cabedelo

– Aluísio Sobreira, Presidente do Conselho do Nordeste Export

– Capitão de Fragata Erijansen de Souza Maciel, Capitão dos Portos da Paraíba

– Senadores, deputados federais e demais parlamentares

20h00 – Lançamento do livro com a história de vida de Aluísio Sobreira (Presidente do Conselho do Nordeste Export) pela série “Biografias do Brasil Export + ABTP”

## 20 | JUNHO | TERÇA-FEIRA

09h00 – Palavras de boas-vindas pelos presidentes do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e do Conselho do Nordeste Export, Aluísio Sobreira

09h15 – Painel 1: Perspectivas do transporte ferroviário para o desenvolvimento da região Nordeste

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatadores:

- Felipe Queiroz, Diretor da ANTT
- Anderson Abreu, Gerente Geral de Relações Institucionais da VLI
- Humberto Mota, Presidente da Ferrovia Transnordestina Logística (FTL)

10h45 – Coffee break

11h15 – Painel 2: Transição energética, energias renováveis e caminhos para um futuro sustentável

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatadores:

- André Magalhães, Diretor Comercial do Complexo Industrial e Portuário do Pecém
- Carlos Cavalcanti, Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Complexo Industrial Portuário de Suape
- João Guilherme Mattos, Diretor-Executivo da OnCorp

12h45 – Almoço

14h30 – Painel 3: Planejamento integrado e a multimodalidade aplicadas para o aumento da eficiência logística

Apresentação: Fabrizio Pierdomenico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério de Portos e Aeroportos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatadores:

- Eduardo Nery, Diretor-Geral da ANTAQ
- Roberto Oliva, Presidente do Conselho Deliberativo da ABTP
- Natália Marcassa, CEO da MoveInfra
- Marcelo Lima, Gerente Geral de Logística do Grupo Moura
- Claudio Murilo Xavier, Diretor da Wilson Sons e Vice-Presidente da FIEB

16h00 – Coffee break

16h30 – Painel 4: A importância da boa gestão dos portos públicos para a economia do Nordeste

Apresentação: Roberto Gusmão, Secretário-Executivo do Ministério de Portos e Aeroportos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatadores:

- Ricardo Barbosa, Presidente do Porto de Cabedelo
- Ana Paula Calhau, Diretora-Presidente da CODEBA
- Marcio Guiot, Presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape
- Nino Ubarana, Diretor-Presidente da CODERN
- Representante da Companhia Docas do Ceará

18h00 – Encerramento





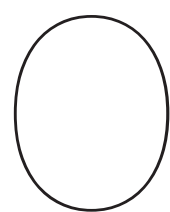
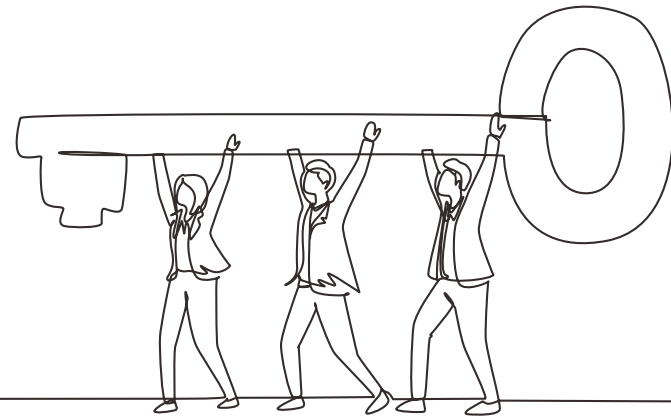
**JOÃO EDUARDO DE VILLEMOR AMARAL AYRES**  
Presidente do Conselho ESG do Fórum Brasil Export  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)



**JULIA PASSARO BERTAZZOLI**  
Advogada do J Amaral Advogados  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

► ESG

# Hidrogênio: chave da transição energética no setor de transportes



O setor de transportes é um dos setores de maior relevância quando se fala em transição energética. E, nos próximos anos, a demanda energética nesta área tende a crescer ainda mais, em consequência do aumento de consumo e da mobilidade pessoal, o que estimula a demanda de transportes de cargas e de passageiros.

Do ponto de vista da sustentabilidade, no entanto, essa projeção levanta uma bandeira vermelha, visto que, como consequência dessa alavancagem, teremos o aumento da emissão de gases poluentes decorrentes dos variados tipos de transporte, agravando os impactos – já bastante conhecidos – ao meio ambiente.

Com esse prognóstico, o mundo vem explorando uma variedade de soluções para transformar o setor de transportes em um setor mais limpo e mais eficiente – e, claro, mais sustentável. É nesse contexto que um elemento vem ganhando destaque mundial: o hidrogênio, considerado o “combustível do futuro”. Inclusive no contexto nacional, percebe-se relevância do tema, dado que no último dia 12 de junho, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em sua visita ao Brasil, anunciou que a União Europeia irá investir € 2 bilhões (cerca de R\$ 10,4 bilhões) na produção de hidrogênio verde no Brasil.

Atualmente, é possível ver a utilização do hidrogênio aplicada em diferentes soluções para o mercado de transportes, a partir da transformação do calor gerado por esse elemento em energia. São vários os tipos de transporte em que se pode utilizá-lo: em trens, ônibus, veículos e até navios movidos a hidrogênio. Importante, então, levantarmos alguns dos pontos mais relevantes sobre esta larga utilização.

Primeiramente, faz-se necessário trazermos a diferenciação entre o hidrogênio azul e o hidrogênio verde, que são diferentes métodos de produção de energia, e que possuem diferentes custos, impactos ambientais e processos de produção. Enquanto o hidrogênio verde pode ser produzido a partir de fontes renováveis de energia, como a eólica ou a solar, o hidrogênio azul é produzido a partir de gás natural, o qual, quando aquecido com vapor, produz referido hidrogênio. Ocorre que este processo também resulta na produção de dióxido de carbono, um famoso vilão do meio ambiente. Entretanto, o dióxido de carbono gerado neste processo é armazenado no solo – ao invés de liberado na atmosfera, como no caso do hidrogênio cinza – o que ajuda a reduzir as emissões de gases poluentes, geradores do efeito estufa.

Isso significa que, enquanto o hidrogênio verde é considerado uma energia limpa, visto que utiliza fontes renováveis de energia, o hidrogênio azul ainda depende da utilização de

combustíveis fósseis. Nesse sentido, diferentemente do hidrogênio verde, ainda que com uma emissão reduzida de dióxido de carbono, o hidrogênio azul não pode ser considerado uma fonte limpa de energia. Não obstante, a grande vantagem da sua utilização resta no custo para a sua produção, que é de duas a três vezes inferior ao custo de produção do hidrogênio verde.

Diante desse contexto, uma das questões que cercam o tema é: devem os governos apostarem no hidrogênio azul, já que é economicamente mais viável, e, melhor que o hidrogênio cinza, possui uma redução de emissão de poluentes atmosféricos, mesmo que isso signifique que se permaneça com a dependência de utilização de combustíveis fósseis? Ou deve-se priorizar a utilização do hidrogênio verde, que é a energia proveniente de fontes sustentáveis, ainda que economicamente menos escalável?

Entendemos que a resposta para essas perguntas não seria nem tanto ao céu, e nem à terra. A grande questão a ser colocada refere-se ao planejamento da transição energética de forma consciente, eficaz e adequada ao local de implementação.

Entendemos ser o hidrogênio azul um importante passo neste processo de transição energética, considerando que é mais sustentável e menos poluente do que a utilização de combustíveis fósseis. É, todavia, importante manter em vista que sua utilização deve ser transitória, visando, sobretudo, auxiliar a transição energética em razão do seu custo-benefício, focando-se no objetivo final de utilização do hidrogênio verde. Dessa forma, não há como negar que a utilização do hidrogênio azul é uma importante e necessária etapa rumo a uma transformação sólida para as fontes energéticas sustentáveis.

Por fim, é importante ter em mente que a alteração da matriz energética dos países é um processo complexo e, como tal, leva em conta diversas variáveis. Faz-se essencial, porém, construir o planejamento dessa transição de forma consciente, considerando soluções intermediárias como válidas, mas sem que isso signifique o desvirtuamento do planejamento de alteração da matriz energética sustentável e eficiente.

Notas:

- 1 - Estudo do Plano Decenal de Expansão de Energia 2031, “Demanda Energética do Setor de Transportes”, publicada em fevereiro de 2022, Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis, disponível em: [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-607/topico-591/Cademo%20de%20Demanda%20de%20Transportes\\_PDE%202031\\_2022.02.09.pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-607/topico-591/Cademo%20de%20Demanda%20de%20Transportes_PDE%202031_2022.02.09.pdf).
- 2 - Artigo publicado na Revista “Isto É”, “Líder da UE demonstra interesse em investir em hidrogênio verde”, publicado em 12/06/2021, disponível em: <https://istoe.com.br/lider-da-ue-demonstra-interesse-em-investir-em-hidrogenio-verde>.
- 3 - Artigo publicado na Escola Europeia Intermodal Transport, publicada em 13/04/23, disponível em: <https://escolaeuropea.eu/did-you-know/back-to-basics-blue-vs-green-hydrogen/>

O MUNDO VEM EXPLORANDO UMA VARIEDADE DE SOLUÇÕES PARA TRANSFORMAR O SETOR DE TRANSPORTES EM UM SETOR MAIS LIMPO E MAIS EFICIENTE – E, CLARO, MAIS SUSTENTÁVEL. É NESSE CONTEXTO QUE UM ELEMENTO VEM GANHANDO DESTAQUE MUNDIAL: O HIDROGÊNIO, CONSIDERADO O “COMBUSTÍVEL DO FUTURO”. INCLUSIVE NO CONTEXTO NACIONAL, PERCEBE-SE RELEVÂNCIA DO TEMA, DADO QUE NO ÚLTIMO DIA 12 DE JUNHO, A PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA, URSULA VON DER LEYEN, EM SUA VISITA AO BRASIL, ANUNCIOU QUE A UNIÃO EUROPEIA IRÁ INVESTIR € 2 BILHÕES (CERCA DE R\$ 10,4 BILHÕES) NA PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO VERDE NO BRASIL.

# VITRINE



CÂNDICE LA TERZA  
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

Semana com fotos de 'tudo um pouco' e 'um pouco de tudo', mostrando a diversidade do nosso setor e a abrangência dos nossos negócios. E, na semana que vem, a gente se encontra no Nordeste Export,

## POSSE DO CONSELHO ABTP

Divulgação/ABTP



A diretora de comunicação da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Claudia Borges, o presidente eleito para o Conselho Deliberativo da ABTP, Roberto Oliva, o diretor-presidente da ABTP, Jesualdo Conceição da Silva, e o diretor da Bunge e agora também vice-presidente do Conselho Deliberativo da ABTP, Niveo Maluf, durante Assembleia Geral Ordinária para entrega do certificado de posse para o biênio 2023/2025. Os cumprimentos desta coluna aos novos conselheiros e os votos de sucesso e progresso sempre.

## BRASÍLIA NA ROTA DOS PORTOS

Divulgação



A assessora Jurídica do Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco – Sindope e dos Ogmos Recife e Suape, Leide Virtuoso, e a conselheira Jurídica do Brasil Export e também assessora Jurídica do Sindope e dos OGMOs de Recife e Suape, Paula Katarina de Freitas, ladeando o ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Ives Gandra, durante o VIII ENAPORT, Encontro Nacional das Atividades Portuárias, que aconteceu no início do mês, em Brasília, e foi um sucesso de público e recheado de conteúdo imperdível, como sempre.

## MULHERES & PORTO

Parte do time de mulheres profissionais dos setores dos portos, logística e infraestrutura do nosso Brasil. Muito importante mostrar o crescimento da participação feminina nos eventos e, mais do que isso, nos cargos executivos e de gestão neste mercado. A coluna Vitrine apoia e divulga com prazer esta evolução.



Divulgação/ENAPORT

## REUNIÃO DA ONU NO CANADÁ

Divulgação



Tratando as questões de clima, meio ambiente, produção agrícola, logística e linhas de financiamento para proteção a água, em especial do programa 'Juntos pelo Rio Araguaia', em reunião em Bonn, na Alemanha, os executivos da Unilivre do Paraná, Durval Neto e o engenheiro Cristiano Cavali, ao lado do nosso conselheiro nacional do Brasil Export e CEO da RV Conecta, Rodrigo Otaviano Vilaça, sempre buscando estar atualizado e conectado aos movimentos que envolvem o nosso setor.

## EM TERRAS DE 'LOS HERMANOS'

Divulgação/Fenamar



O presidente do Centro de Navegação da Argentina (CNAV), Júlio Delfino, anfitrião do evento, ao lado do presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima – Fenamar, Marcelo Neri, e o diretor-executivo da Fenamar, André Zanin, que representaram a federação no 19º Encontro Anual da Câmara Interamericana de Associações Nacionais de Agentes Marítimos (Cianam), na última semana. O evento contou com a presença das Federações da Argentina, Brasil, Costa Rica, México, Panamá, Paraguai, Peru, Estados Unidos e Uruguai.